

# BIBLIOTECA PROFESSOR JOSÉ NORCIA FILHO: BIBLIOTECÁRIA ENGAJADA E COM BRILHO NOS OLHOS

*Data de submissão: 22/11/2023*

*Data de aceite: 02/01/2024*

**Simone Lopes Dias**

Colégio João XXIII – São Paulo – SP  
<http://lattes.cnpq.br/2118505310096795>

**RESUMO:** O artigo destaca o processo de informatização da Biblioteca Professor José Nórdia Filho no Colégio João XXIII em São Paulo. O objetivo foi aprimorar serviços, atualizar técnicas, otimizar gestão de materiais e melhorar acessibilidade. A biblioteca inaugurada em 1983 e reinaugurada em 2019 é recurso crucial no ensino. A falta de informatização adequada dificultava o acesso ao acervo, levando à necessidade de informatização para melhor contribuir com o ensino-aprendizagem. A informatização oferece acesso eficiente, produtividade, acessibilidade, pesquisa avançada e redução de custos. O foco principal é a catalogação do acervo como serviço vital para organização e localização. Catalogar livros é complexo, exigindo processos rigorosos executados por bibliotecários. A biblioteca escolar é crucial, ligando currículo e sala de aula, promovendo leitura e informações. Ela se baseia em espaço, acervo e serviços. A classificação é essencial, pois facilita a busca eficiente.

A biblioteca adotou o Software Pergamum para informatização, melhorando a gestão do acervo e serviços. O software gerencia empréstimos, reservas, inventário e outras tarefas. A escolha estratégica beneficiou a biblioteca, economizando tempo e recursos. A introdução da informatização desempenhou um papel significativo no aperfeiçoamento dos serviços da instituição, ressaltando a relevância fundamental do apoio e incentivo da Direção para o êxito pleno do processo de automação da biblioteca escolar.

**PALAVRAS-CHAVE:** Biblioteca escolar, Informatização, Colégio João XXIII, Aprimoramento de Serviços, Catalogação, Software Pergamum.

### PROFESSOR JOSÉ NORCIA FILHO LIBRARIAN: ENGAGED LIBRARIAN WITH A SHINE IN HIS EYE

**ABSTRACT:** The article highlights the computerization process of the Professor José Nórdia Filho Library at Colégio João XXIII in São Paulo. The objective was to improve services, update techniques, optimize materials management and improve accessibility. The library, opened in 1983 and reopened in 2019, is a crucial

resource for teaching. The lack of adequate computerization made access to the collection difficult, leading to the need for computerization to better contribute to teaching and learning. Computerization offers efficient access, productivity, affordability, advanced research and cost reduction. The main focus is cataloging the collection as a vital service for organization and location. Cataloging books is complex, requiring rigorous processes carried out by librarians. The school library is crucial, linking curriculum and classroom, promoting reading and information. It is based on space, collection and services. Classification is essential as it facilitates efficient searching. The library adopted Pergamum Software for computerization, improving collection management and services. The software manages loans, reserves, inventory and other tasks. The strategic choice benefited the library, saving time and resources. The introduction of computerization played a significant role in improving the institution's services, highlighting the fundamental relevance of Management's support and encouragement for the full success of the school library automation process.

**KEYWORDS:** School library, Computerization, Colégio João XXIII, Service Improvement, Cataloging, Pergamum Software.

## INTRODUÇÃO

De acordo com Lionel Casson (2018, p. 13-14):

Na década de 1980, arqueólogos em Ebla, Síria, descobriram uma sala de arquivo no palácio real, queimado por invasores por volta de 2300-2250 a.C. A sala continha cerca de duas mil tabuletas de argila, empilhadas no chão, provavelmente caídas de prateleiras de madeira ao longo das paredes durante o incêndio. A maioria das tabuletas era de registros administrativos, incluindo distribuições de têxteis e metais pelo palácio. No entanto, cerca de 60 tabuletas continham listas de palavras em sumério, enquanto 28 eram bilingües, com tradução para o ebláita. Duas tabuletas eram duplicatas de um mito sumério. Essa descoberta revelou a biblioteca de trabalho dos escribas do palácio, sugerindo que, na época, as coleções eram pequenas o suficiente para pesquisa direta nas prateleiras, antes de se tornarem muito extensas.

Mesmo com o passar dos anos continuamos com o mesmo problema para administrar, como organizar e tornar viável e acessível a toda a pesquisa na biblioteca.

Deste modo, conforme corroborado por Bezerra (2008, p.4-5):

A biblioteca escolar, segundo Motta (1999), é essencial para facilitar o ensino e aprendizagem, exigindo organização, gerenciamento eficiente e atratividade. Seu acervo deve ser diversificado e adequado para apoiar alunos e professores. A sala de leitura deve expor materiais de maneira a incentivar o interesse. Programações extracurriculares, como Hora do Conto e Encontro com Autores, enriquecem a experiência. Inserir alunos de Ensino Fundamental em uma biblioteca prazerosa e educativa contribui para torná-los usuários regulares em busca de informações. A biblioteca é um recurso valioso para professores e alunos, operando como um laboratório de autoaprendizagem, destacando-se como um espaço único na escola que promove interação entre aluno, professor e bibliotecário. O gerenciamento eficaz é fundamental para atender às necessidades de ambos.

Ressalta-se assim a importância da biblioteca na aprendizagem, e sua organização e informatização para suprir todas as necessidades dos ávidos aprendizes, a partir deste contexto tem-se o processo de informatização do acervo da Biblioteca Professor José Nórdia Filho, situada no prestigiado Colégio João XXIII localizado no icônico Bairro Vila Prudente, na cidade de São Paulo – SP. O objetivo primordial é elevar a qualidade de seus serviços, atualizar a abordagem técnica, otimizar a gestão de materiais e aperfeiçoar a acessibilidade e a recuperação de informações, estabelecendo uma conexão eficiente entre a biblioteca e seus usuários.

A Biblioteca Professor José Nórdia Filho foi inaugurada em 27 de junho de 1983, pelo Secretário da Educação do Estado de São Paulo, Dr. Paulo Tarso Santos. Recebeu este nome em homenagem ao então diretor do Colégio João XXIII, Prof. José Nórdia Filho, grande incentivador da criação deste importante espaço escolar.

Reinaugurada em 8 de novembro de 2019, pelo Secretário Municipal de Cultura Alexandre Youssef, faz parte de um grande salto de qualidade do Colégio João XXIII, construída a partir de arrojado e inovador projeto dos arquitetos Antônio Mantovani e Ana Carolina Moraes.



Figura 1 – Biblioteca Professor José Nórdia Filho

Evidencia-se então, a partir da figura 1, o notável recurso educacional proporcionado pelo Colégio que fomenta e enriquece o dinamismo do processo de ensino-aprendizagem. Nesse ambiente, é oferecido um espaço físico composto por livros, materiais e serviços cuidadosamente alinhados com os perfis e as demandas informacionais dos usuários, além de considerar a essência da cultura local.

Contudo, em maio de 2021, identificou-se a necessidade de realizar a informatização do acervo, pois tal como a biblioteca de Ebla, a pesquisa ao acervo estava se tornando inviável aos usuários, dificultando o acesso e prejudicando o desenvolvimento do binômio ensino-aprendizagem. Portanto, o processo de informatização do acervo tornou-se imprescindível, por diversas razões que justificam plenamente a sua implementação. Dentre elas, destacam-se:

1. **Acesso Facilitado:** a informatização do acervo possibilita um acesso mais eficiente e prático às informações contidas nele. Ao cadastrar as obras, os usuários podem encontrar e consultar o material de maneira rápida.

2. Aumento da produtividade: a informatização reduz a redundância de tarefas permitindo que os funcionários se concentrem em atividades de maior valor agregado. Além disso, processos automatizados podem ser implementados para agilizar o fluxo de trabalho, otimizando a produtividade e eficiência das operações.

3. Acessibilidade e Compartilhamento: a digitalização torna o acervo acessível. Além disso, há a possibilidade de consultar o acervo da biblioteca de qualquer aparelho conectado à internet.

4. Pesquisa e Análise: a informatização do acervo também oferece oportunidades significativas para análises de dados e pesquisa. Ferramentas de busca avançadas e recursos de análise textual podem ser aplicados para descobrir padrões, tendências e informações valiosas dentro do acervo, permitindo insights que podem subsidiar tomadas de decisão mais embasadas.

5. Redução de custos: embora a implantação inicial de sistemas de informatização possa envolver um investimento, a longo prazo, essa medida tende a resultar em economias substanciais com o controle de circulação, a realização de inventário etc.

Desta forma, salienta-se que a informatização do acervo é uma etapa crucial para modernizar e aprimorar as operações, gerando impactos positivos em diversos aspectos. Acesso facilitado, preservação dos registros, ganhos de produtividade, ampliação da acessibilidade, oportunidades de pesquisa e redução de custos são apenas algumas das vantagens que tornam essa ação não apenas necessária, mas também estratégica para promover a eficácia, eficiência e progresso da instituição.

Sendo assim, o objetivo central deste artigo é apresentar a catalogação do acervo, um serviço de importância crucial para a organização e pronta localização das obras. No entanto, é vital compreender que a catalogação de livros, embora fundamental, é frequentemente uma tarefa de alta complexidade. Isso decorre da necessidade de seguir processos e metodologias rigorosas, que permitem a minuciosa identificação e registro de cada obra no sistema. O propósito deste artigo reside em expor o processo de informatização do acervo da Biblioteca Professor José Nória Filho, situada no prestigiado Colégio João XXIII.

Em função do exposto tem-se como problema de pesquisa: Quais as etapas e procedimentos para implementar um processo de informatização em uma biblioteca escolar?

## REFERENCIAL TEÓRICO

Segundo Figueiredo e Souza (2007)

Historicamente, o papel do bibliotecário evoluiu junto com a criação das primeiras bibliotecas pela nobreza e pelo clero. Inicialmente, as funções biblioteconômicas eram reservadas aos homens eruditos, especialmente aqueles ligados às letras ou ao clero. Até o ano de 1751, não havia uma

teorização formal para as atividades dos bibliotecários, que atuavam como conselheiros e auxiliavam os usuários na recuperação da informação. O termo “bibliotecário” foi introduzido por Diderot e D’Alembert em 1751, definindo-o como responsável pela guarda, preservação, organização e crescimento dos livros de uma biblioteca. Em 1873, a Escola de Chartes, na França, estabeleceu o primeiro curso de Biblioteconomia, com ênfase no humanismo. Em 1887, Melvil Dewey fundou a School of Library Economy na Universidade de Columbia, introduzindo um currículo com disciplinas técnicas. Até então, a formação de bibliotecários envolvia aprendizado prático e visitas a outras bibliotecas, além da leitura da literatura bibliotecária disponível.

Com o passar dos anos o perfil do profissional vai se alterando a nova fluidez do mundo globalizado, desse modo, verifica-se que ao bibliotecário compete não apenas disponibilizar informações, mas também desempenhar papéis essenciais como mediador no processo de leitura e aprendizagem, facilitador do acesso ao acervo bibliográfico, organizador de atividades culturais e colaborador fundamental em prol do currículo escolar, demonstrando habilidades multifacetadas nesse cenário educacional. Diante disso, é pertinente mencionar o principal papel do bibliotecário, segundo as Diretrizes da IFLA/Unesco na biblioteca escolar (2005, p. 12).

Cabe ressaltar que a função central do bibliotecário escolar consiste em desempenhar um papel ativo na realização da missão e dos objetivos da instituição educacional, abrangendo a avaliação, a implementação e o progresso tanto da missão quanto dos objetivos da biblioteca. Trabalhando em colaboração com a equipe pedagógica, então, o bibliotecário assume a responsabilidade de participar ativamente no planejamento e na execução dos programas escolares.

Sendo assim e de acordo com Pimentel, Bernardes e Costa (2007), o espaço da biblioteca escolar deve ser concebido como um espaço dinâmico e indispensável na formação do cidadão crítico e reflexivo. Ratificado por Bezerra (2008, p. 5) ao afirmar que:

A biblioteca escolar é um espaço único na escola, diferenciando-se de outros ambientes educativos ao promover interação entre alunos, professores e bibliotecários. Funciona como um laboratório de autoaprendizagem, proporcionando uma variedade de informações. Essa característica laboratorial é evidenciada pela oferta de materiais bibliográficos que, ao serem utilizados, estimulam o interesse dos alunos por diversas informações, contribuindo para o aprimoramento da alfabetização, leitura verbal e não verbal. Simultaneamente, quando orientados corretamente, esses recursos também impactam positivamente no desenvolvimento cognitivo dos usuários.

Apesar de sua relevância para a educação, nem sempre leitura e biblioteca escolar são valores definidos como prioritários, o papel das bibliotecas deverá ser revisto pelo sistema de ensino e pelas escolas, transformando-as em um espaço de convivência, de debate, de reflexão e de fomento à leitura. A agenda escolar e o projeto político-pedagógico da escola, tomando a leitura e a biblioteca como uma de suas prioridades, podem contribuir para alterar e definir novos objetivos para a educação. (Berenblum, 2009, p. 33)

Neste sentido, a compreensão de biblioteca escolar como “[...] um espaço de convivência, de debate, de reflexão e de fomento à leitura”, conforme sinaliza Berenblum (2009, p. 33), é fundamental para abrir a discussão sobre a biblioteca escolar e as atuações em práticas educativas. Portanto, um avanço crucial residiria em posicionar a biblioteca como uma prioridade intrínseca no âmbito do Projeto Político-Pedagógico. Isso garantiria que todos os membros da comunidade escolar reconhecessem sua função, compreendendo sua verdadeira essência, em vez de relegá-la a um simples depósito de livros.

O espaço da biblioteca escolar tem um papel maior que só de armazenagem, o potencial do ambiente é muito maior, ele é a força motriz que impulsiona os leitores, uma vez que a educação deve favorecer a aptidão natural da mente em formular e resolver problemas essenciais e, de forma correlata, estimular o uso total da inteligência geral (Morin, 2011 p. 37), a biblioteca faz com que esta aptidão natural ganhe asas, se desenvolva, crie e contribua com a sociedade de forma crítica e consciente.

## DESENVOLVIMENTO

A relevância da biblioteca e da leitura é tamanha para nossa sociedade que um dos maiores líderes mundiais, Alexandre, o Grande, carregava consigo um exemplar da *Iliada* para guiá-lo em suas conquistas, de acordo com Puchner, 2019, p. 26:

Alexandre, nas suas campanhas militares, concentrava-se em três objetos significativos que carregava consigo. Primeiro, um punhal, simbolizando seu desejo de evitar o destino de assassinato semelhante ao de seu pai. Ao lado, guardava uma caixa adquirida de seu adversário persa, Dario. O objeto mais precioso dentro dessa caixa era uma cópia de seu texto favorito, a *Iliada*, que ele levava consigo para a Ásia, enxergando-a como a história fundamental que guiava sua campanha e vida, influenciando a mente do príncipe que conquistaria grande parte do mundo conhecido.

Destaca-se então a importância de conhecer novas culturas como afirma Morin (2011, p. 90) as traduções de romances, ensaios, livros filosóficos de uma língua para outra permitem a cada país ter acesso às obras dos outros países e de nutrir-se das culturas do mundo, alimentando com suas obras, ao mesmo tempo, o caldo de cultura planetária.

Deste modo, verifica-se como os livros influem em nossa formação e em nossa sociedade e cabe evidenciar que no contexto dos materiais impressos, recentemente tem havido discussões sobre a distinção entre o desempenho e a capacidade de leitura entre os livros físicos e os digitais.

Reforçando a singularidade dos livros impressos, algumas evidências científicas sustentam que o papel continua sendo o meio mais eficaz para cultivar habilidades de leitura aprofundada e crítica – especialmente em nações com níveis significativos de desigualdade, como o Brasil. Dados relevantes para esse debate provém do Pisa, uma avaliação internacional primordial que compara o progresso educacional entre diversos

países.

Alguns dados importantes nessa discussão vêm do Pisa, o principal exame internacional a comparar o aprendizado em vários países.

No ano 2022, a OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico), entidade responsável pelo exame, divulgou que estudantes com 15 anos de idade que cultivavam o hábito de ler livros impressos obtiveram, em média, um acréscimo de 49 pontos na avaliação de leitura do Pisa 2018, em comparação com seus colegas que raramente ou nunca se dedicavam à leitura de livros.

Essa diferença de 49 pontos corresponde a cerca de 10% da média geral de pontuação dos países no exame de leitura do Pisa.

Adicionalmente, os estudantes que adotavam o hábito de leitura em formato impresso também apresentavam maior satisfação ao se envolverem na atividade de leitura, em comparação àqueles que optaram por textos digitais.

“Os resultados do Pisa confirmam que o acesso a capital cultural, como livros, é um forte preditor do desempenho dos estudantes”, aponta a OCDE.

A leitura digital oferece vantagens significativas, como a capacidade de buscar fontes de informação e verificar dados de maneira rápida. No entanto, uma inquietação entre os pesquisadores é que, ao utilizar dispositivos eletrônicos, nossa leitura tende a ser mais superficial em comparação com a leitura em papel - muitas vezes “passando os olhos” ao invés de realmente absorver o conteúdo.

“Estudos realizados ao longo da última década revelam que, ao mensurar a compreensão - ou seja, o quanto as pessoas retêm do que leem -, esta tende a ser notavelmente superior em relação ao texto impresso, particularmente em casos de textos extensos”, compartilha com a BBC News Brasil a pesquisadora Naomi S. Baron, distinta professora emérita de Linguística na American University, localizada em Washington (EUA).

O texto impresso estimula uma leitura mais pausada e concentrada em comparação ao texto exibido em telas, que frequentemente é influenciado pelo ritmo das redes sociais e das múltiplas tarefas, destaca Baron.

Grande parte de nossas atividades no ambiente digital ocorre em alta velocidade: conferir uma postagem no Face book, uma foto no Instagram, os resultados de partidas de futebol, e depois seguimos adiante. Com o texto impresso, presumindo que você não esteja constantemente verificando o celular, há uma tendência a dedicar uma atenção mais profunda. Se você medir a compreensão - o quantas pessoas se lembram do que leem -, ela é quase sempre melhor no texto impresso, especialmente para textos longos”, diz a acadêmica.

A experiência tátil proporcionada pelo texto impresso - manipular e virar páginas manualmente - também parece ser propícia para fomentar a concentração, de acordo com Baron.

Em suas investigações junto a jovens em fase escolar, ela compartilha que “eles

relatam que, ao lerem uma narrativa ficcional, conseguem se envolver de maneira mais profunda na leitura (em papel) e se conectar com os personagens”.

Uma ideia semelhante foi anteriormente apresentada pela neurocientista americana Maryanne Wolf, cujos estudos indicam que a leitura superficial poderia ter implicações sobre a habilidade humana de compreender argumentos complexos, realizar análises críticas e até mesmo desenvolver empatia por perspectivas diversas.

Perdemos o engajamento profundo com o conteúdo que estamos lendo, o que reduz a probabilidade de sermos levados a um genuíno entendimento dos sentimentos e pensamentos de outra pessoa. Em outras palavras, deixamos de nos conectar de maneira significativa com o material e, conseqüentemente, nos afastamos da possibilidade de vivenciar em plenitude a perspectiva e os sentimentos alheios.

Alinhados com a afirmativa acima, o espaço da biblioteca escolar não deve se resumir a lugar de realização de atividades pedagógicas configuradas como aula, servindo de espaço de punição a tarefas não realizadas ou limitação à realização de pesquisas. Torna-se importante pensar na biblioteca escolar como “[...] um espaço perfeito para que todos nela possam utilizá-la como uma fonte de experiência, exercício da cidadania e formação para toda a vida”. (Pimentel; Bernardes e Costa, 2007, p. 25).

Sendo assim, a biblioteca escolar desempenha um papel crucial ao estabelecer uma ligação essencial entre as salas de aula e o currículo escolar. Essa conexão intrínseca com o processo de ensino-aprendizagem não apenas promove a leitura e oferece uma ampla gama de informações, mas também se traduz em ações voltadas para o atendimento da comunidade escolar. Dessa forma, são criados vínculos que contribuem de maneira significativa para a formação integral dos indivíduos.

Desta forma, a presença das bibliotecas nas escolas, cuidadosamente organizadas para se integrarem às atividades das salas de aula e ao desenvolvimento curricular, reforça a necessidade de um compromisso ativo no que diz respeito à formação e expansão das coleções. Isso envolve ações como seleção criteriosa, classificação adequada, catalogação precisa, indexação eficiente e, não menos importante, a mediação de informações.

Ressalta-se então que a biblioteca repousa sobre três pilares essenciais: espaço físico, acervo e serviços.

O espaço físico é configurado com instalações destinadas ao acervo, compreendendo estantes ajustadas ao público com a altura ideal. O ambiente é cuidadosamente projetado para ser acolhedor, agradável, arejado, rico em cores e acessível.

O acervo é concebido em colaboração com a equipe pedagógica, resultando em uma lista diversificada de obras, incluindo livros e periódicos, em diversos formatos, adaptados ao perfil informacional e à realidade local. A implementação de um sistema automatizado oferece controle patrimonial eficiente e facilita a pesquisa. A aquisição de materiais segue uma política bem definida, focada em expansão e atualização constante.

Os serviços oferecidos são abrangentes, com horários de funcionamento que atendem

às necessidades da escola. A orientação é estendida a todos os alunos e colaboradores, abrangendo o acesso e a pesquisa no acervo. O serviço de empréstimo é disponibilizado, e propostas de colaboração e agendamentos regulares garantem atendimento a todos os alunos. Além disso, atividades lúdicas e envolventes são oferecidas com o propósito de aprimorar o conhecimento, estimular a imaginação e promover o pensamento criativo e lógico.

O cotidiano dos bibliotecários é notoriamente dinâmico, abrangendo tarefas desde a administração do acervo até o planejamento e execução de atividades pertinentes à área. No âmbito dessas responsabilidades cruciais, uma das mais reconhecidas e indispensáveis é a catalogação de livros com alto padrão de qualidade.

Conforme destacado previamente, a catalogação de livros é uma ação de importância primordial em diversas categorias de bibliotecas, desempenhando um papel central na eficaz administração do acervo. A prestação do serviço de catalogação engloba a elaboração da descrição informativa de livros e outros documentos variados, seguindo diretrizes internacionais que orientam a maneira de relatar os dados que conferem identidade a um determinado material bibliográfico.

O processo de catalogação de livros envolve a diligente coleta e registro de uma série de informações vitais pelo bibliotecário. Esses dados incluem elementos como o título da obra, nome do (s) autor (es), eventuais tradutores (es), número correspondente à edição, editora responsável, local e data de publicação, extensão em número de páginas, ISBN (International Standard Book Number) do livro, um breve resumo, detalhes da capa, assuntos abordados, a série a qual a obra possa pertencer, entre outros.

No contexto brasileiro, o padrão mais amplamente empregado para essa catalogação é o AACR2 (Anglo-americano Cataloguing Rules, 2nd Edition), que é um conjunto de normas e diretrizes que estabelecem os critérios para a catalogação de materiais bibliográficos.

Deste modo e partindo da premissa de que a informação inerte não resulta em conhecimento, e compreendendo que, sem um processo de organização contemporâneo e eficaz, a informação tende a se perder no emaranhado, tomamos a decisão de adotar uma administração precisa do acervo, aproveitando a tecnologia como uma valiosa aliada.

Fez-se necessário a aquisição de um Software específico, projetado para atender às necessidades locais e, simultaneamente, fortalecer a disseminação da informação.

Essa medida estratégica visa transformar informações estáticas em conhecimento dinâmico, por meio de uma gestão proativa e moderna. A escolha de um Software apropriado reflete o compromisso da instituição com a acessibilidade e disponibilidade dos recursos informativos, garantindo que os materiais possam ser encontrados de forma eficiente e, assim, aproveitados plenamente.

Sob esta ótica, o sistema da biblioteca é concebido com a missão de conferir ao usuário uma experiência otimizada, fundamentada na celeridade, organização e precisão no registro de todo o acervo bibliográfico. Isso se traduz na capacidade de gerir de

maneira eficaz empréstimos, reservas, elaborar relatórios estatísticos detalhados, conduzir consultas avançadas com a utilização de operadores booleanos e muito mais. Em última análise, essa infraestrutura inteligente se destina a simplificar o processo de encontrar informações específicas, atendendo prontamente às necessidades do usuário.

E, a atividade de classificação desempenhada nas bibliotecas representa uma das etapas mais cruciais no que diz respeito à organização da informação. Além disso, exerce um papel central em toda a dinâmica da biblioteca, desempenhando um papel fundamental para a consecução de suas funções.

Ademais, a classificação contribui significativamente para a função de mediação da informação que a biblioteca desempenha, tornando possível a busca e obtenção de informações de forma eficiente e coerente para seus usuários.

Constata-se então que a gestão do acervo assegura a organização e padronização abrangentes. Nesse contexto, a localização, monitoramento e movimentação desses elementos se tornam substancialmente facilitados, permitindo igualmente a plena utilização de suas informações. Através da implementação da automatização, o desfecho é caracterizado pelo incremento da rapidez e exatidão em todas as atividades empreendidas.

A catalogação de livros, como atividade, é intrinsecamente complexa, demandando notável atenção, dedicação temporal e uma profunda habilidade organizacional por parte da bibliotecária responsável.

Através da utilização do software, os bibliotecários têm à sua disposição a capacidade de efetuar uma gestão eficaz e precisa de todo o acervo, facilitada pela possibilidade de realizar uma catalogação ágil e efetiva dos livros.

A Direção do Colégio João XXIII, demonstrando um compromisso consciente e vigoroso, reconheceu a relevância incontestável da adoção de um sistema informatizado para aprimorar a administração de dados e atender plenamente às necessidades informacionais.

Em consonância com essa visão, direcionaram investimentos para a ampliação da qualidade dos serviços oferecidos pela biblioteca, realizando a aquisição do notável Sistema Pergamum. Esse sistema, de funcionamento integrado, se destina a simplificar a gestão dos centros de informação, trazendo melhorias substanciais para as atividades cotidianas em colaboração com os usuários.

A aquisição da licença para o Sistema Automatizado Pergamum foi efetuada, e o processo de cadastramento dos livros teve início no mês de julho de 2021.

De acordo com Dias (1998):

Pergamum é um sistema informatizado de controle de bibliotecas. Este sistema foi implementado na arquitetura cliente/servidor, com interface gráfica, utilizando banco de dados relacional server query language (SQL). O sistema contempla as principais funções de uma biblioteca, das quais: Cadastro de material; Cadastro de usuários; Controle de Consultas; Relatórios.

O Pergamum dispõe de um conjunto significativo dos principais padrões internacionais de catalogação e comunicação de dados, permitindo a operação em conformidade com as seguintes referências:

- MARC 21: Um formato que viabiliza a intercambialidade das informações entre diferentes bibliotecas, assegurando uma comunicação padronizada.
- ISO 2709: Este formato possibilita que distintas bibliotecas utilizem e importem os registros efetuados, promovendo a interoperabilidade.
- Z39.50: Um protocolo estabelecido com o propósito de facilitar a troca de registros entre as bibliotecas, contribuindo para a colaboração efetiva.
- XML: Este formato de dados, amplamente reconhecido e adotado em inúmeras bibliotecas, também é suportado pelo sistema.

A incorporação do Pergamum também viabiliza a gestão abrangente do acervo, abrangendo tarefas como a produção de inventários, controle de aquisições, gerenciamento de doações, monitoramento de assinaturas de periódicos, gerenciamento de permutas e orçamentos. Todas essas informações são meticulosamente organizadas e armazenadas na plataforma, conferindo simplicidade e eficiência à gestão geral.

Conforme elucidado, o Pergamum dispõe de ferramentas que efetivamente aprimoram a administração do acervo, um suporte essencial na catalogação de livros. Nesse contexto, empreendeu-se a etapa inicial do registro dos 11.000 exemplares que compõem o acervo da Biblioteca José Nórdia Filho.

Para a realização da ação houve respaldo e apoio integral da Direção da Instituição, com a aquisição dos recursos indispensáveis, como: impressora, etiquetas, protelivros, leitor QR-Code, plaquinhas para identificação, caixas de acrílico, entre outros.

Impulsionados pelo incentivo e o firme apoio da Direção, embrenhamo-nos com entusiasmo em nossos deveres, com o ímpeto de alcançar êxito nesse desafio.

Ações:

- Higienização de todas as obras;
- Separação: poesia; sem texto; letra bastão; história em quadrinhos; cartonado; pop up; contos etc.
- Cadastro de todos os campos MARC.
- Classificação do assunto; responsabilidade (autor, ilustrador, tradutor), título, coleção, resumo, assuntos, capa, exemplar etc.
- Colagem das etiquetas e dos protelivros;
- Organização e guarda no acervo;
- Identificações: prateleiras e laterais estantes;

- Consulta acervo, etc.

Todas as ações delineadas para a implantação do sistema informatizado Pergamum foram efetivamente executadas ao longo de um período de 17 meses.

Implementou-se também um terminal de consulta ao acervo, proporcionando aos usuários a valiosa oportunidade de acessar e explorar de forma autônoma os recursos bibliográficos disponíveis.

Tornando o usuário protagonista de sua pesquisa e ação no ambiente da biblioteca escolar.

No terminal de consulta disponibilizou-se diversos tipos de pesquisa e filtros para os usuários, possibilitando inúmeras formas de efetivação de sua pesquisa, fornecendo as ferramentas necessárias para seu desenvolvimento e crescimento.

- Empréstimos: No horário da aula, são mediados pela Bibliotecária e educadoras; Caixa com livros para serem utilizadas em Sala de Aula (Empréstimos mensais); Atendimentos no horário intervalo, entrada e saída dos alunos e colaboradores.

Sendo assim, cumpriu-se então todas as etapas e procedimentos necessários para a implementação de um sistema de informatização em uma biblioteca escolar.

## CONCLUSÃO

Devido a relevância do ambiente da biblioteca escolar no binômio ensino-aprendizagem e para o crescimento e desenvolvimento de seus usuários como protagonistas de seu processo de aquisição de conhecimento, a decisão de informatizar a biblioteca através da implantação de um software de gerenciamento bibliotecário revelou-se uma iniciativa verdadeiramente brilhante e estrategicamente fundamentada.

A adoção do software Pergamum representou um avanço significativo para a modernização, otimização e organização do acervo. A informatização não apenas aperfeiçoou a eficiência e a rapidez dos processos, como também proporcionou uma experiência aprimorada e inovadora aos usuários, ao possibilitar que sejam protagonistas de sua pesquisa e de sua ação para adquirir conhecimento. Através da centralização das informações, a catalogação, busca e localização de obras tornaram-se mais ágeis e precisas, facultando então aos usuários maior autonomia e agilidade na busca por informações.

Neste contexto, pode-se afirmar que a tecnologia implementada possibilitou o enriquecimento da experiência do usuário e contribuiu para uma gestão mais eficiente e ágil do acervo, pois a capacidade do software em gerir empréstimos, reservas, inventário, bem como outras tarefas essenciais revelou-se crucial para a rotina da biblioteca. Isso resultou em economia de tempo e recursos, permitindo que a equipe se concentrasse em atividades de maior valor agregado.

Deste modo, ao avaliar os benefícios alcançados em termos de acessibilidade, eficiência, agilidade de processos, gerenciamento de tempo e administração de recursos, torna-se evidente que a opção de informatizar a biblioteca por meio do software Pergamum foi uma escolha acertada e racional, pois de forma crítica e consciente o software atendeu a todos os requisitos necessários para o funcionamento da biblioteca escolar.

Sendo assim, a escolha pela informatização via software revelou-se capaz de impulsionar a melhoria contínua nos serviços disponibilizados pela instituição, ressalta-se que o apoio e incentivo da Direção desempenharam um papel primordial na concretização bem-sucedida do processo de automação da biblioteca escolar.

Cabe salientar que, por tratar-se de um estudo preliminar de caráter exploratório, afere-se que o estudo retrata percepções introdutórias sobre a temática abordada, deste modo, sugere-se a possibilidade de novas pesquisas acadêmicas sobre os resultados apresentados visando ampliar o escopo e ao mesmo tempo apresentar alternativas de ação.

## REFERÊNCIAS

BBC News Mundo. **O que é a leitura profunda e por que ela faz bem para o cérebro.** 01 de novembro de 2021. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/geral-59121175>. Acesso em: 28 de agosto de 2023.

BERENBLUM, Andréa; PAIVA, Jane. **Por uma política de formação de leitores.** Brasília: Ministério da Educação, 2006. 35p.

BEZERRA, Maria Aparecida da Costa. **O papel da biblioteca escolar:** importância do setor no contexto educacional. CRB-8 Digital, São Paulo, v. 1, n. 2, p. 4-10, out. 2008. Disponível em: <http://www.crb8.org.br/ojs/crb8digital>. Acesso em: 29 de agosto de 2023.

CASSON, Lionel. **Bibliotecas no mundo antigo.** São Paulo: Vestígio, 2018.

COLÉGIO JOÃO XXIII. **Biblioteca José Norcia Filho.** Disponível em: <https://www.colegiojoao23.com.br/>. Acesso em: 18 de agosto de 2023.

DIAS, Tânia Mara. Pergamum – Sistema informatizado da biblioteca da PUC/PR. Relatos de experiência. **Revista Ciência da Informação**, Brasília, v. 27, n. 3, p. 319-328, set./dez. 1998. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ci/a/JLFTP9mssbTDfXQSSY4f9hj/?format=pdf>. Acesso em: 29 de agosto de 2023.

FIGUEIREDO, Marco Aurélio Castro de, SOUZA, Renato Rocha. Aspectos profissionais do bibliotecário. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Florianópolis, n. 24, p. 10-31, 2º sem. 2007. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/download/49419>. Acesso em: 30 de agosto de 2023.

GOULART, Isa do Carmo Vieira, DIAS, Magda Alves, e LELIS, Danielle Oliveira. (2019). **O espaço físico das bibliotecas públicas escolares:** entre o legal e o real. *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação*, v. 15, nº 2, p. 4–26. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/630>. Acesso em: 18 de agosto de 2023.

**MANIFESTO** da Federação Internacional de Associações e Instituições Bibliotecárias. Manifesto IFLA/UNESCO para biblioteca escolar. 2000.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. 2. ed. Revisada. São Paulo: Cortez. DF: UNESCO.

PIMENTEL, Graça; BERNARDES, Liliâne; COSTA, Marcelo Santana. Profuncionário. **Curso Técnico de Formação para os Funcionários da Educação**. Universidade de Brasília, 2007.

PISA. **Estudantes brasileiros demonstram bons resultados no PISA 2022**. Disponível em: <https://www.educamaisbrasil.com.br/educacao/noticias/estudantes-brasileiros-d-emonstram-bons-resultados-no-pisa-2022>. Acesso em: 18 de agosto de 2023.

PUCHNER, Martin. **O mundo da escrita: como a literatura transformou a civilização**. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

WOLF, Maryanne. **O cérebro no mundo digital: Os desafios da leitura na nossa era**. São Paulo, Contexto, 2020.